Interreg
España – Portugal

TRANSCOM
EUROACE

TRANSCOM EUROACE

FRONTEIRAS CONECTADAS ∴ COMUNIDADES UNIDAS ∴ ENERGIAS COMPARTILHADAS

FRONTERAS CONECTADAS ∴ COMUNIDADES UNIDAS ∴ ENERGÍAS COMPARTIDAS



transcom-euroace.eu

O projeto TRANSCOM-EUROACE é cofinanciado pela União Europeia através do Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

El proyecto TRANSCOM-EUROACE está cofinanciado por la Unión Europea a través del Programa Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

Índice

O projeto 3

O que é uma comunidade energética? 4

Objetivos do TRANSCOM_EUROACE 5

Linhas de trabalho 6

Quadro de apoio 7

Formação e capacitação 9

O serviço STAC 10

A rede colaborativa 11

Os pilotos 12

Impulso à mobilidade da EUROACE 23

TRANSCOM_EUROACE em números 26

O consórcio 27

Contacto 29



O projeto

O projeto TRANSCOM_EUROACE tem como objetivo promover a criação de comunidades de energia com uma abordagem transfronteiriça e cooperativa na região EUROACE, que abrange a Extremadura (Espanha), o Alentejo e o Centro de Portugal.

Para tal, desenvolve um Serviço Transfronteiriço de Aconselhamento Comunitário (STAC) que permite implementar um sistema de apoio aos atores interessados na criação e no desenvolvimento de comunidades de energia, envolvendo autoridades locais, cidadãos e pequenas e médias empresas.

Este projeto contribui para uma transição energética justa e inclusiva, através do incentivo ao investimento em infraestruturas sustentáveis e da participação de atores tradicionalmente não envolvidos no setor energético.

Vídeo do projeto

Conheça o TRANSCOM_EUROACE em imagens.

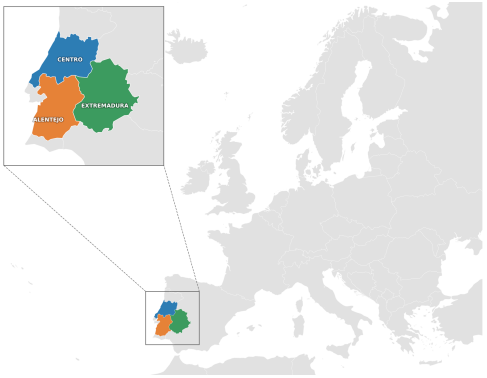
▶ Ver o vídeo

Programa
Interreg VI-A Espanha-Portugal POCTEP 2021–2027

Financiamento
União Europeia — Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)

Região de intervenção
EUROACE: Extremadura, Alentejo e Centro de Portugal

Sítio web do projeto
www.transcom-euroace.eu



O TRANSCOM_EUROACE atua na região transfronteiriça EUROACE, que reúne territórios de Espanha e Portugal com grandes sinergias no domínio da energia e do desenvolvimento rural sustentável:

Extremadura Espanha
Comunidade Autónoma de Espanha, no oeste da Península Ibérica, com grande potencial em energia solar e eólica.

Alentejo Portugal
Região do sul de Portugal, caracterizada pela sua extensão rural e pela aposta nas energias renováveis.

Centro de Portugal Portugal
Região central portuguesa com um importante tecido industrial e universitário, alavanca para a inovação energética.

O que é uma comunidade energética?

Uma Comunidade de Energia é muito mais do que um grupo de pessoas que partilham a produção ou o consumo de energia. Trata-se de uma entidade organizada e participativa que procura envolver os seus membros na gestão energética local, promovendo a sustentabilidade, a eficiência e a justiça energética.

Na sua essência, uma Comunidade de Energia assenta na solidariedade, na cooperação e na participação ativa dos seus membros, que podem ir desde cidadãos e empresas locais até autoridades públicas e organizações comunitárias.

Produção renovável

Desenvolvimento coletivo de projetos de energia solar, eólica ou de outras fontes limpas.

Eficiência energética

Melhoria do desempenho energético dos edifícios e infraestruturas dos membros.

Consumo responsável

Promoção de hábitos de consumo consciente e otimização da utilização de energia.

Educação energética

Formação e sensibilização dos membros para a transição energética.

Governação participativa

Os membros tomam decisões de forma democrática sobre a gestão energética comum.

Mobilidade sustentável

Integração da mobilidade elétrica como parte do ecossistema energético comunitário.



Objetivos do TRANSCOM_EUROACE

Serviço Transnacional (STAC)

Desenvolvimento de um serviço para apoiar e promover comunidades de energia na zona EUROACE, prestando assistência a projetos sustentáveis e transfronteiriços.

Apoio a Comunidades e Projetos Energéticos

Iniciativas que abrangem produção, consumo e distribuição de energia, com enfoque em veículos elétricos e armazenamento elétrico.

Rede Transfronteiriça de Comunidades Energéticas

Criação de uma rede que una e ofereça benefícios a todas as comunidades energéticas do projeto.

Reforço Institucional

Capacitação e apoio a autoridades regionais, locais e atores-chave na promoção de Comunidades Energéticas.

Quadros Estratégicos e Legais

Estabelecimento de normas e políticas que impulsionem a formação de Comunidades Energéticas a nível local, regional e internacional.

Estratégia de Comunicação

Promoção da participação de cidadãos, municípios e PME na Rede Transfronteiriça, através da criação de comunidades locais e de projetos de energia renovável.

Estratégia de Exploração de Resultados

Conceção de uma estratégia para replicar as conquistas do projeto noutras áreas do território POCTEP.

Linhas de trabalho

O projeto organiza-se em quatro linhas complementares, que vão do conhecimento aos pilotos demonstrativos.

01
Diagnosticar

Criando um quadro de apoio com 5 estudos, 3 estratégias e 2 modelos, entre muitos outros recursos que o projeto disponibiliza no seu STAC online.

02
Capacitar

Através da formação online e presencial e do aconselhamento prestado pelo balcão único STAC. O TRANSCOM_EUROACE formou 300 pessoas online em 36 cursos e 350 estudantes presencialmente.

03
Conectar

Através da rede colaborativa, com marketplace e repositório disponíveis no sítio web do projeto.

04
Demonstrar

Pilotos demonstrativos como incentivo à criação de 10 comunidades energéticas: 8 de energia comunitária e 2 de mobilidade sustentável.

O objetivo não é apenas instalar tecnologia: é criar capacidades, redes e modelos replicáveis.

As instalações são o incentivo para criar a associação.

Quadro de apoio

A base da atuação é constituída por diversos estudos e estratégias que identificam barreiras e orientam iniciativas viáveis:

Estudo das barreiras, oportunidades, ameaças e pontos fortes das comunidades de energia renovável na região EUROACE.

Este estudo sobre barreiras, oportunidades e necessidades e sobre a identificação de oportunidades (tanto em projetos comunitários de energia como em mobilidade) inclui uma análise SWOT e uma estimativa quantitativa do potencial de desenvolvimento de comunidades no território EUROACE, com base nas evidências recolhidas e em ferramentas de cálculo estatístico válidas.

▶ Abrir documento

Estudo sobre o papel das comunidades intermunicipais, dos grupos de ação local e dos municípios na promoção das comunidades energéticas.

Os GAL, as comunidades intermunicipais e as câmaras municipais podem desempenhar um papel relevante como impulsionadores da criação de comunidades energéticas locais. Este estudo pretende conhecer a situação de partida, as oportunidades, as necessidades e os recursos disponíveis para impulsionar comunidades energéticas na zona EUROACE a partir do nível local.

▶ Abrir documento

Roteiro para a constituição de comunidades energéticas locais.

Roteiro a nível local, válido tanto para municípios de Portugal como da Extremadura. Esta estratégia servirá de guia aos municípios que constituam comunidades energéticas locais durante o projeto, bem como àqueles que, com base numa possível replicação precoce do modelo, queiram implementá-la antes do final do projeto. Estas ações poderão propor a melhoria, ou mesmo a criação, de novos PACE.

▶ Abrir documento

Análise de incentivos para promover a constituição de novas comunidades energéticas na Extremadura, no Alentejo e no Centro.

Estratégia regional com especificidades para a Extremadura, o Alentejo e a região portuguesa do Centro. Analisa os incentivos a nível regional para promover a constituição de novas comunidades energéticas, adaptadas às características de cada região e baseadas na regulamentação e nos programas de apoio existentes.

▶ Abrir documento

Estratégia para o lançamento de projetos transfronteiriços de comunidades de energia na região EUROACE

Estratégia conjunta para a região EUROACE, incidindo nos elementos que possam facilitar o lançamento de projetos transfronteiriços de comunidades de energia que permitam investimentos transfronteiriços (produção e distribuição conjuntas entre os dois países) e o consumo de energia pelos membros das comunidades, tanto de um lado como do outro da raia.

▶ Abrir documento

Plataforma de gestão e complementaridade das comunidades energéticas do TRANSCOM_EUROACE

Esta plataforma permite a gestão energética e económica das comunidades energéticas desenvolvidas pelo TRANSCOM_EUROACE. Com ela, os cidadãos e as comunidades participantes podem otimizar os seus consumos e analisar a complementaridade dos seus perfis energéticos: perfil da procura face à produção renovável da comunidade.

▶ Abrir plataforma

Formação e capacitação

O TRANSCOM_EUROACE desenvolveu uma ampla oferta formativa para apoiar a criação e a consolidação de comunidades energéticas na região. A formação destina-se a múltiplos perfis:

Cidadania em geral

Workshops de introdução às comunidades energéticas e à autogestão energética.

Técnicos municipais

Formação especializada para técnicos de câmaras municipais e comunidades intermunicipais.

Empreendedores e PME

Programas orientados para a identificação de oportunidades de negócio no setor.

Jovens estudantes

Atividades em escolas secundárias e centros de formação profissional sobre empregabilidade verde e transição energética.

A plataforma MOOC do TRANSCOM_EUROACE oferece formação gratuita e online sobre comunidades energéticas, acessível a qualquer pessoa a partir do sítio web do projeto.

▶ Ir para o curso MOOC



O serviço STAC

O Serviço Transfronteiriço de Aconselhamento Comunitário (STAC) é o eixo central do projeto TRANSCOM_EUROACE. Funciona como balcão único para qualquer pessoa, entidade ou administração interessada em criar ou desenvolver uma comunidade energética na região EUROACE.



O STAC presta aconselhamento nos seguintes domínios:

- Aconselhamento técnico: avaliação de recursos energéticos, conceção de instalações de produção renovável.
- Aconselhamento jurídico: orientação sobre o quadro normativo em vigor em Espanha e em Portugal para a constituição de comunidades energéticas.
- Aconselhamento financeiro: identificação de linhas de financiamento, subvenções e modelos de investimento coletivo.
- Acompanhamento na criação e no arranque de comunidades energéticas locais.
- Formação e capacitação de cidadãos, empresas e administrações locais.

Quem pode aceder ao STAC?

- Cidadãos e grupos de vizinhos interessados em criar uma comunidade energética.
- Pequenas e médias empresas (PME) do âmbito transfronteiriço.
- Administrações locais e entidades públicas da Extremadura, do Alentejo e do Centro de Portugal.
- Organizações do terceiro setor e entidades sem fins lucrativos.

Aceda ao serviço de aconselhamento

▶ Ir para o STAC

A rede colaborativa

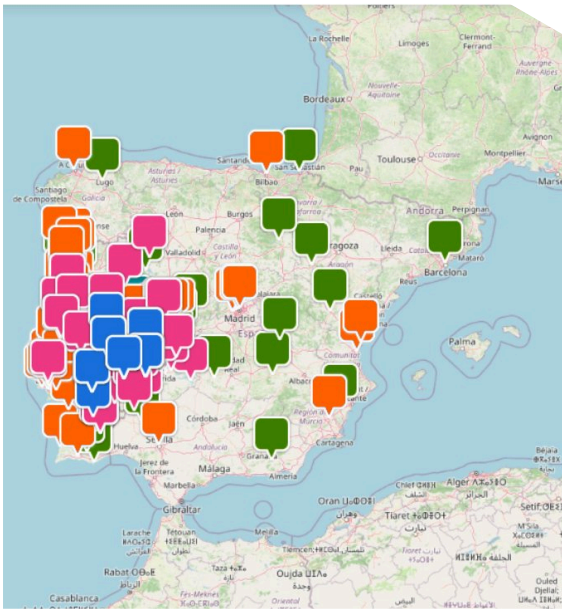
É a rede que liga quem procura e quem oferece serviços e produtos para o desenvolvimento das COMUNIDADES DE ENERGIA

A Rede Colaborativa do projeto TRANSCOM_EUROACE, para o impulso de projetos energéticos comunitários, liga cidadãos, autoridades e empresas na região EUROACE.

Esta Rede oferece um espaço de conhecimento, experiências e estudos para reforçar o desenvolvimento das ações do Projeto, garantindo a sua sustentabilidade a longo prazo.

O seu Marketplace permite ligar a oferta e a procura de serviços e produtos para o desenvolvimento das Comunidades Energéticas através de um mapa virtual, no qual também poderá geolocalizar projetos exemplares, formação e aconselhamento no seu território.

O Repositório aberto reúne informação e recursos úteis para comunidades energéticas e projetos renováveis na EUROACE.



+50

referências no marketplace de comunidades energéticas e fornecedores

+50

recursos abertos no repositório online organizado

Aceda ao marketplace e ao repositório

▶ Ir para a rede

Os pilotos

Em Espanha, o projeto colocou em funcionamento seis comunidades energéticas fotovoltaicas em municípios da Extremadura, sobre coberturas de edifícios públicos, com a participação de famílias, associados e PME.

Em Portugal, os pilotos exploram fórmulas distintas: autoconsumo coletivo com armazenamento, partilha de excedentes com entidades sociais, carregamento de veículos elétricos e bicicletas partilhadas, sempre à escala intermunicipal.

A combinação de administração + tecido associativo + famílias e PME marca um caminho replicável para outros municípios, especialmente pequenos e rurais.

Município	Comunidade energética	Tecnologia / localização	Potência	Participantes	País
Valverde de Burguillos	C.E. Valverde de Burguillos	Fotovoltaica · cobertura da Casa da Cultura	50 kW	33 associados / 30 famílias	ES
Almendralejo	Vendimia Solar	Fotovoltaica · cobertura do pavilhão desportivo	50 kW	18 associados (em crescimento)	ES
Villanueva de la Serena	C.E. Villanueva de la Serena	Fotovoltaica · cobertura do Espaço de Criação Jovem	90 kW	5 grupo promotor + 40 inscritos	ES
Zarza la Mayor	C.E. Zarza la Mayor	Fotovoltaica · cobertura do pavilhão desportivo	100 kW	50 associados	ES
Acebo	C.E.R. Acebo	Fotovoltaica · cobertura do pavilhão desportivo	100 kW	59 associados	ES
Portalegre	C.E. de Portalegre	Fotovoltaica + armazenamento · cobertura da AREANATejo	32,4 kW	Sede + 2 postos de carregamento	PT
Castelo Branco	Rede de carregamento rápido VE	Fotovoltaica + armazenamento · cobertura de estacionamento	50 kW	8 municípios	PT
Beja	C.E.R. de Beja	Fotovoltaica · cobertura da sede da CIMBAL	45 kW	3 entidades / 5 consumos	PT
Região do Alto Alentejo	CICLAA	Fotovoltaica (bicicletas elétricas) · 9 estações de carregamento	55,54 kW	9 municípios / 36 bicicletas	PT
Mirabel	C.E. Mirabel	Fotovoltaica · cobertura do pavilhão desportivo	45 kW	18 associados fundadores	ES
Total · 10 instalações-piloto (6 em Espanha · 4 em Portugal)			**618 kW**		

Piloto 1 de 10 **Espanha**

Comunidade energética de Valverde de Burguillos







Entidade
Deputação Provincial de Badajoz

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Valverde de Burguillos (Badajoz)

Localização
Cobertura da Casa da Cultura

Potência
50 kW

Membros
33 (30 famílias)

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

Valverde de Burguillos foi escolhida para o desenvolvimento do piloto sobretudo pela sua dimensão populacional (menos de 300 habitantes) e por dispor de Agenda Urbana, uma vez que a criação de uma Comunidade Energética poderia ser uma grande ajuda para continuar a avançar no seu plano de ação rumo a um modelo de localidade mais sustentável, inovador e inclusivo, e no cumprimento dos ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, e ODS 7, Energias Renováveis e Acessíveis.

A instalação fotovoltaica foi executada na cobertura da Casa da Cultura do município, com uma potência nominal de 50 kW, cobrindo um raio que abrange a totalidade do núcleo urbano.

Foram instalados 90 módulos de 665 Wp cada, perfazendo um total de 59,85 kWp, e 2 inversores de 25 kW que proporcionam uma potência nominal de 50 kW.

Poderão beneficiar do fornecimento de energia sustentável desta instalação piloto 3 edifícios municipais e 30 famílias.

A instalação ficou completa com duas baterias de armazenamento, de 12 kWh cada, que permitirão um maior aproveitamento da energia fotovoltaica e possibilitarão que os associados utilizem essa energia em horas sem sol, reduzindo ainda mais a sua dependência da rede elétrica convencional e obtendo uma maior autonomia energética.

Piloto 2 de 10 **Espanha**

Comunidade energética Almendralejo Vendimia Solar





Entidade
Deputação Provincial de Badajoz

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Almendralejo (Badajoz)

Localização
Cobertura do pavilhão desportivo

Potência
50 kW

Membros
18 (em crescimento)

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

No caso de Almendralejo, a sua população ronda os 34 000 habitantes e o município também dispunha de Agenda Urbana, pelo que a criação da Comunidade Energética constitui mais um passo no seu avanço rumo a um modelo de localidade mais sustentável.

A comunidade foi constituída como associação, estando também a câmara municipal representada no grupo promotor.

A instalação fotovoltaica foi executada na cobertura de um dos pavilhões do Pavilhão Desportivo Municipal Tomás de la Hera, tendo sido instalados 92 módulos de 665 Wp cada, perfazendo um total de 61,18 kWp, e um inversor que proporciona uma potência nominal de 50 kW.

Atualmente, a comunidade já conta com 18 associados, um grupo diversificado composto por famílias, PME locais e a própria câmara municipal. Todos beneficiarão de uma redução direta dos seus custos energéticos, de uma menor pegada de carbono e de maior proteção face à volatilidade dos preços do mercado elétrico convencional.

Piloto 3 de 10 **Espanha**

Comunidade energética de Villanueva de la Serena





Entidade
Deputação Provincial de Badajoz

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Villanueva de la Serena (Badajoz)

Localização
Cobertura do Espaço de Criação Jovem

Potência
90 kW

Membros
5 do grupo promotor + 40 inscritos

▶ Sítio web

O terceiro piloto foi implementado na localidade de Villanueva de la Serena, que tem 25 000 habitantes.

Também aqui a Comunidade Energética foi constituída como associação e os 5 membros do grupo promotor abriram uma lista para os possíveis associados interessados, que já tem mais de 40 famílias inscritas.

Neste caso, a instalação foi executada na cobertura plana e transitável de um edifício municipal denominado Espaço de Criação Jovem, na qual os módulos estão dispostos em suportes que lhes dão a inclinação adequada à radiação solar.

No total, foram instalados módulos fotovoltaicos com uma potência de pico agregada de 109,88 kWp, com os quais se estima uma produção próxima dos 165 000 kWh por ano.

A instalação completa-se com um inversor trifásico de 90 kW de potência nominal.

Voltamos a constatar que, ao combinar o envolvimento da Administração, do tecido associativo e de famílias e PME, estes pilotos não só impulsionam a transição para uma energia limpa e acessível, como marcam um caminho replicável para outros municípios.

Piloto 4 de 10 Espanha

Comunidade energética de Zarza la Mayor



Entidade
Deputação Provincial de Cáceres

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Zarza la Mayor (Cáceres)

Localização
Cobertura do pavilhão desportivo

Potência
100 kW

Membros
50

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

A Comunidade de Energias Renováveis de Zarza la Mayor é uma iniciativa coletiva nascida da vontade dos seus próprios cidadãos de transformar o consumo elétrico do município. Constituída formalmente em Assembleia em fevereiro de 2025, este projeto-piloto é coordenado pela Deputação Provincial de Cáceres e conta com o apoio do programa transfronteiriço europeu TRANSCOM EUROACE.

O propósito fundamental desta comunidade energética é capacitar os cidadãos para combater as alterações climáticas e reduzir a dependência dos grandes comercializadores tradicionais. Através de instalações locais baseadas em fontes limpas, a vizinhança e as entidades associadas produzem e gerem a sua própria eletricidade de proximidade.

Isto traduz-se diretamente numa poupança económica significativa, alcançando ao mesmo tempo uma transição energética justa, inclusiva e resiliente que protege os grupos vulneráveis da pobreza energética. Com este modelo horizontal, Zarza la Mayor consolida-se como um núcleo rural pioneiro na euro-região formada pela Extremadura e Portugal, demonstrando que os pequenos municípios podem liderar a sustentabilidade económica e ambiental.

Piloto 5 de 10 Espanha

Comunidade energética de Acebo



Entidade
Deputação Provincial de Cáceres

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Acebo (Cáceres)

Localização
Cobertura do pavilhão desportivo

Potência
100 kW

Membros
59

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

A Comunidade Energética de Acebo é um projeto-piloto inovador promovido pela Deputação Provincial de Cáceres e pela câmara municipal local. Insere-se no projeto de cooperação transfronteiriça TRANSCOM-EUROACE, cofinanciado por fundos europeus.

O seu principal objetivo é transformar o modelo energético do município num modelo mais sustentável, limpo e justo. Para isso, a comunidade reúne 59 associados. Todos beneficiarão de uma instalação de autoconsumo coletivo baseada em energia solar fotovoltaica.

Esta iniciativa permite aos vizinhos produzir, consumir e gerir a sua própria energia renovável. Desta forma, conseguem reduzir drasticamente a fatura da eletricidade, mitigar a pobreza energética e ganhar independência face aos grandes comercializadores de eletricidade. Atualmente, o projeto encontra-se na fase final de tramitação, a aguardar as autorizações técnicas do distribuidor para iniciar a sua atividade formal.

Com este modelo, Acebo posiciona-se como uma referência rural de transição ecológica na Extremadura. O projeto demonstra como a cooperação comunitária pode fixar população, dinamizar a economia local e proteger o ambiente em simultâneo.

Piloto 6 de 10 **Portugal**

Comunidade de energia renovável no edifício-sede da CIMAA/AREANATejo



Entidade
AREANATejo

Tipologia
Produção fotovoltaica + armazenamento

Localidade
Portalegre

Localização
Cobertura do edifício da CIMAA/AREANATejo

Potência
32,4 kW

Constituição do Autoconsumo Coletivo (ACC)
Edifício Sede da AREANATejo/CIMAA, PCVE – Largo da Boavista – CIMAA, PCVE – Largo Serpa Pinto – CIMAA

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

O piloto localiza-se nas instalações da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA)/AREANATejo, em Portalegre, e consiste na integração de um sistema de armazenamento de energia numa UPAC já existente. A instalação fotovoltaica é composta por 60 painéis, com uma potência instalada de 32,4 kWp, permitindo a produção de energia renovável para consumo local. Com o objetivo de aumentar a eficiência energética da instalação e maximizar o aproveitamento da energia produzida, foi instalada uma bateria de armazenamento com uma potência de 15 kW. Esta solução permite armazenar os excedentes de produção fotovoltaica e utilizá-los posteriormente, quando a produção for insuficiente ou inexistente, reduzindo a dependência da rede elétrica e aumentando a taxa de autoconsumo.

A solução prevê ainda a evolução para um modelo de Autoconsumo Coletivo (ACC), que abrange o Edifício Sede da AREANATejo/CIMAA e dois Postos de Carregamento de Veículos Elétricos (PCVE).

Esta configuração permitirá otimizar a utilização local da energia renovável, articulando a produção, o armazenamento e o consumo de diferentes pontos de utilização.

O piloto demonstra uma solução integrada de produção, armazenamento e gestão inteligente da energia, com potencial de replicação noutros edifícios e infraestruturas públicas do território EUROACE.

Piloto 7 de 10 **Portugal**

Rede de carregamento rápido de veículos elétricos






Entidade
Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)

Tipologia
Produção fotovoltaica para carregamento de veículos elétricos

Localidades
Castelo Branco, Parque das Laranjeiras. Idanha-a-Nova, Av. Joaquim Morão. Oleiros, Piscinas Municipais. Meimão (Penamacor), Largo das Festas. Montes da Senhora (Proença-a-Nova), Rua do Centro de Dia. Sertã, Piscinas Municipais. Vila de Rei, Av. José Cardoso Pires. Vila Velha de Ródão, Parque do cais fluvial do Tejo

Localização
Cobertura do parque de estacionamento

Potência
60 kW cada

▶ Sítio web

A mobilidade elétrica desempenha um papel estratégico na transição para um sistema de transportes mais sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos nacionais e europeus de descarbonização e para a redução das emissões associadas ao setor dos transportes.

Neste contexto, e no âmbito do projeto TRANSCOM_EUROACE, financiado pela União Europeia através do Programa de Cooperação Espanha-Portugal Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa promove o reforço da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos no território.

O projeto consiste na instalação de oito postos de carregamento para veículos elétricos, um em cada município do âmbito territorial da CIM Beira Baixa: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

As localizações foram selecionadas dando prioridade a zonas de interesse turístico, áreas com serviços próximos, espaços comerciais e locais com elevado tráfego e rotação de veículos. A intervenção pretende melhorar a cobertura territorial da rede de carregamento, criar melhores condições para a utilização de veículos elétricos e favorecer uma mobilidade mais sustentável e acessível, associada à valorização turística e económica da região.

Piloto 8 de 10 **Portugal**

Comunidade de energia renovável de Beja





Entidade
Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL)

Tipologia
Produção fotovoltaica – Autoconsumo coletivo (ACC)

Localidade
Beja

Localização
Cobertura do edifício-sede da CIMBAL, Praceta Rainha D. Leonor, 1, Beja

Potência
51,97 kW (potência do gerador); 45,00 kW (potência instalada)

Membros
5 instalações de consumo / 3 entidades participantes

▶ Sítio web

A Comunidade de Energia Renovável de Beja é um projeto-piloto promovido pela CIMBAL no âmbito do projeto TRANSCOM_EUROACE, financiado pelo programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP). Baseia-se numa Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) fotovoltaica instalada na cobertura da sede da CIMBAL, com uma potência de gerador de 51,97 kW e uma potência instalada de 45,00 kW. Esta instalação integra o sistema de Autoconsumo Coletivo n.º 2593/ACC, cuja entrada em funcionamento foi autorizada em 9 de abril de 2026.

O excedente de energia é partilhado gratuitamente com duas entidades de caráter social de Beja: a Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro e o Centro Infantil Coronel Sousa Tavares, que têm, no total, quatro instalações beneficiárias. A repartição é feita em função do consumo real, favorecendo o aproveitamento local da energia renovável, a redução dos custos energéticos e a sustentabilidade ambiental.

Este projeto-piloto demonstra um modelo replicável de produção e partilha local de energia, reforçando a transição energética e a dimensão social das comunidades energéticas no Baixo Alentejo.

Piloto 9 de 10 **Portugal**

CICLAA: sistema intermunicipal de bicicletas partilhadas





Entidade
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA)

Tipologia
Produção fotovoltaica para carregamento de bicicletas elétricas

Localidades
Alter do Chão, Arronches, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Ponte de Sor e Sousel

Localização
Via pública

Potência
55,54 kWp (dos quais 1,2 kW dedicados exclusivamente a estações de carregamento de bicicletas elétricas)

Membros
9 municípios

▶ Sítio web

▶ Ver vídeo

O CICLAA – Sistema de Bicicletas Partilhadas do Alto Alentejo é o projeto-piloto promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), desenvolvido no âmbito do projeto europeu TRANSCOM_EUROACE, com o objetivo de fomentar a mobilidade sustentável, reduzir a dependência do transporte individual motorizado e impulsionar o uso da bicicleta como meio de transporte quotidiano.

A iniciativa baseia-se na disponibilização de 36 bicicletas elétricas partilhadas, distribuídas por nove municípios do Alto Alentejo, através de uma rede interligada de estações de estacionamento e carregamento, acessíveis por meio de uma aplicação móvel. O sistema permite aos utilizadores levantar e devolver as bicicletas de forma simples, favorecendo deslocações mais ecológicas e eficientes.

Além de contribuir para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, a poluição sonora e o consumo de combustíveis fósseis, o CICLAA pretende melhorar a qualidade de vida da população, fomentar estilos de vida ativos e reforçar a atratividade dos centros urbanos para residentes e visitantes. O projeto representa uma solução inovadora de mobilidade ativa à escala intermunicipal e constitui uma experiência demonstrativa que poderá servir de base a futuras estratégias de mobilidade sustentável na região, em consonância com os objetivos de cooperação transfronteiriça e de transição energética do TRANSCOM_EUROACE.

Piloto 10 de 10 Espanha

Comunidade energética de Mirabel



Entidade
Deputação Provincial de Cáceres

Tipologia
Produção fotovoltaica

Localidade
Mirabel (Cáceres)

Localização
Cobertura do pavilhão desportivo

Potência
45 kW

Membros
18 associados fundadores

Sítio web

Constituída em 14 de setembro de 2026, a Comunidade Energética de Mirabel é um projeto-piloto inovador promovido pela Deputação Provincial de Cáceres e pela câmara municipal local. Insere-se no projeto de cooperação transfronteiriça TRANSCOM-EUROACE, cofinanciado por fundos europeus.

O seu principal objetivo é transformar o modelo energético do município num modelo mais sustentável, limpo e justo. Para isso, a comunidade reúne 18 associados. Todos beneficiarão de uma instalação de autoconsumo coletivo baseada em energia solar fotovoltaica.

Esta iniciativa permite aos vizinhos produzir, consumir e gerir a sua própria energia renovável. Desta forma, conseguem reduzir drasticamente a fatura da eletricidade, mitigar a pobreza energética e ganhar independência face aos grandes comercializadores de eletricidade.

O projeto demonstra como a cooperação comunitária pode fixar população, dinamizar a economia local e proteger o ambiente em simultâneo.

Impulso à mobilidade da EUROACE



Padrões de mobilidade dos utilizadores potenciais do sistema de transporte sustentável em toda a EUROACE.

No âmbito do projeto TRANSCOM, a Direção-Geral de Desenvolvimento Rural da Junta da Extremadura promoveu diversas ações orientadas para a melhoria da mobilidade sustentável no território EUROACE. Entre elas, a elaboração de um estudo sobre os padrões de mobilidade dos potenciais utilizadores de sistemas de transporte sustentável, cujos resultados contribuíram para avançar na definição de um modelo de mobilidade transfronteiriço alinhado com os objetivos do Plano Extremenho de Mobilidade Sustentável. Neste contexto, importa assinalar a atualização do esquema da rede de postos de carregamento para veículos elétricos, bem como o inventário de apoios e subvenções ao transporte público na Extremadura.

▶ Abrir documento

Visualizador de acompanhamento, avaliação e recolha dos padrões de mobilidade.

Esta ferramenta permite acompanhar, avaliar e recolher os padrões de mobilidade e otimizar a gestão de novos modelos de transporte sustentável e a pedido. Trata-se de um painel interativo no qual se pode ver um mapa com todos os fluxos de transporte no intervalo temporal selecionado. Foram escolhidas 4 semanas representativas do ano: uma de primavera, em abril; uma de verão, em agosto; a primeira de novembro, para o outono; e uma entre janeiro e fevereiro, em dezembro.

▶ Abrir visualizador

Mapa de carregadores elétricos na zona EUROACE.

No âmbito do projeto TRANSCOM, a Direção-Geral de Desenvolvimento Rural da Junta da Extremadura promoveu diversas ações orientadas para a melhoria da mobilidade sustentável no território EUROACE. Entre elas, o desenvolvimento de um visualizador web que permitirá consultar a rede atualizada de carregadores elétricos na zona EUROACE.

▶ Abrir mapa

Guia para a contratação pública de veículos elétricos e postos de carregamento

Este documento apresenta-se como um guia de aprendizagem e consulta, especificamente concebido como ferramenta de apoio a técnicos municipais e de outras administrações públicas que necessitem de realizar no seu município ações de mobilidade elétrica, tanto para a seleção e contratação pública de um veículo elétrico como para a instalação de um posto de carregamento, consoante o perfil e as necessidades do município. Aborda questões como a interpretação técnica da ITC-BT-52 e do Decreto 100/2021, os procedimentos de legalização e a gestão do contrato, e inclui modelos de cadernos de encargos técnicos (PPT) que podem ser úteis para o técnico responsável pela contratação.

▶ Abrir documento

1.º Webinar luso-espanhol sobre mobilidade elétrica e contratação pública.

Vídeo do webinar a nível transnacional, dirigido a autoridades de gestão interessadas em replicar os modelos de comunidades e o STAC para a exploração de resultados. Este webinar, especialmente orientado para esclarecer as dúvidas dos técnicos municipais e de outras administrações públicas que necessitem de realizar no seu município ações de mobilidade elétrica, tanto para a seleção e contratação pública de um veículo elétrico como para a instalação de um posto de carregamento, consoante o perfil e as necessidades do município.

▶ Ver webinar

Modelo de gestão de transporte a pedido: Quatro paragens, um mesmo direito a deslocar-se

O trabalho começa com uma auditoria de acessibilidade a dez paragens de autocarro distribuídas pelas duas províncias extremenhas e, a partir dos seus resultados, desenvolve o projeto de adaptação de quatro delas: Salvatierra de los Barros, Villar del Rey, Aldeanueva de la Vera e Cadalso. A intervenção é um piloto, já concluído, desenvolvido no âmbito do Projeto TRANSCOM EUROACE. Programa Interreg VI-A Espanha–Portugal (POCTEP) 2021–2027, cofinanciado a 75 % pela cooperação transfronteiriça Espanha–Portugal e a 25 % pela Comunidade Autónoma da Extremadura, numa região que partilha mais de trezentos quilómetros de fronteira com Portugal.

▶ Abrir documento

Modelo de Sistema de Bicicletas Partilhadas para a Região EUROACE

O desenvolvimento de um modelo de sistema de bicicletas partilhadas para a região EUROACE representa um passo estratégico para a consolidação de uma mobilidade mais sustentável, integrada e territorialmente equilibrada. Este documento, desenvolvido pela CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo), analisa os fundamentos concetuais dos sistemas de bicicletas partilhadas, as suas diferentes gerações e tipologias, bem como os desafios que enfrentam atualmente na sua implementação e gestão.

▶ Abrir documento

Estudo e análise da mobilidade transfronteiriça e integração do transporte a pedido na região EUROACE (Badajoz – Alentejo)

O TRANSCOM_EUROACE, através da Deputação Provincial de Badajoz, realizou um estudo das necessidades de mobilidade e da viabilidade de um sistema de transporte a pedido. Este estudo permitirá dispor de informação valiosa sobre o comportamento dos utilizadores nas zonas em estudo e servirá de base ao desenvolvimento de futuros planos transfronteiriços de mobilidade. Distinguem-se dois documentos; neste caso, refletem-se as particularidades das zonas da província de Badajoz limítrofes da região portuguesa do Alentejo.

▶ Abrir documento

Estudo e análise da mobilidade transfronteiriça e integração do transporte a pedido na região EUROACE (Centro–Alentejo–Cáceres)

No âmbito do TRANSCOM_EUROACE, a Deputação Provincial de Badajoz analisou as necessidades de mobilidade existentes e a viabilidade de implementar um sistema de transporte a pedido no âmbito territorial em estudo. Os resultados obtidos fornecem informação de interesse sobre os padrões e as necessidades dos utilizadores e constituem uma base de conhecimento para a conceção de futuros planos de mobilidade transfronteiriça. Este segundo documento centra-se especificamente nas características e particularidades das zonas fronteiriças da província de Cáceres com as regiões portuguesas do Centro e do Alentejo.

▶ Abrir documento

TRANSCOM_EUROACE em números

618 kW
de potência instalada nos pilotos

10
pilotos demonstrativos na EUROACE

36
Cursos online realizados

+300
Pessoas formadas online

+350
Pessoas formadas presencialmente

+50
Referências no marketplace de comunidades energéticas e fornecedores

+20
Projetos acompanhados

+50
Recursos no repositório online organizado

3
Estudos sobre comunidades energéticas na EUROACE

2
Estudos de mobilidade sustentável na EUROACE

3
Estratégias transfronteiriças para impulsionar comunidades energéticas

2
Visualizadores dos padrões de mobilidade transfronteiriça

2
Modelos de gestão de mobilidade sustentável



O consórcio

Parceiro principal

Consórcio da Agência Extremenha de Energia (AGENEX)

A AGENEX promove as Energias Renováveis, aumentando a eficiência e a poupança energética, e apoia o planeamento energético a nível local e regional.

Av. Antonio Masa Campos, nº 26
06011 Badajoz + 34 924 26 21 61

Espanha

▶ Sítio web

Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo

Promove a gestão sustentável da energia e do ambiente na região do Norte Alentejano e Tejo.

Rua 19 de Junho, n.º 26 7300-155
Portalegre +351 245 30 90 84

Portugal

▶ Sítio web

Direção-Geral de Cooperativas e Economia Social

Fomenta o desenvolvimento e a promoção de cooperativas e da economia social para impulsionar a participação cidadã e o desenvolvimento económico equitativo.

Avda. Luis Ramallo, s/n 06800
Mérida. + 34 924 00 32 10

Espanha

▶ Sítio web

Direção-Geral de Desenvolvimento Rural

Responsável pelo planeamento e desenvolvimento de políticas para a população e o desenvolvimento rural, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida nestas áreas.

Avda. Luis Ramallo, s/n 06800
Mérida. + 34 924 93 01 71

Espanha

▶ Sítio web

Deputação Provincial de Badajoz – Área de Transição Ecológica

Responsável pelas políticas em matéria de energia, de combate às alterações climáticas e de prevenção da poluição, bem como pela assistência aos municípios em matéria de eficiência e gestão energética.

Tomás Romero de Castilla, nº 2
06011 Badajoz + 34 924 21 22 44

Espanha

▶ Sítio web

Deputação Provincial de Cáceres

Instituição responsável pela gestão dos assuntos provinciais e pela promoção do desenvolvimento económico, social e cultural na província de Cáceres.

Pl. Sta. María, Centro 10003
Cáceres + 34 927 25 55 00

Espanha

▶ Sítio web

Universidade da Extremadura

Instituição de ensino superior dedicada à investigação, ao ensino e à difusão do conhecimento em diversos campos do saber na região da Extremadura.

Avda. de Elvas, s/n. Edificio Rectorado 06006 Badajoz + 34 927 25 55 00

Espanha

▶ Sítio web

Universidade de Évora

Instituição académica dedicada à investigação e à educação na cidade de Évora, Portugal, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

Largo dos Colegiais, nº 2 7004-516 Évora + 351 266 74 08 00

Portugal

▶ Sítio web

Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA)

Associação de municípios que colaboram no desenvolvimento económico, social e ambiental do Alto Alentejo.

Rua 19 de Junho, nº 26 7300-155 Portalegre + 351 245 30 14 40

Portugal

▶ Sítio web

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC)

Agrupamento de municípios que trabalham em conjunto para promover o desenvolvimento integral e sustentável do Alentejo Central.

Rua 24 de Julho, nº 1 7000-673 Évora + 351 266 74 94 20

Portugal

▶ Sítio web

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)

Entidade que reúne municípios para impulsionar o desenvolvimento económico, social e ambiental da Beira Baixa.

Praça Rainha D. Leonor Edifício dos Emblemas, 2º andar 6000-117 · Castelo Branco + 351 272 34 25 40

Portugal

▶ Sítio web

Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL)

Associação de municípios que colaboram na promoção do desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida no Baixo Alentejo.

Praceta Rainha D. Leonor, nº 1 Apartado 70 7801-953 Beja + 351 284 31 01 60

Portugal

▶ Sítio web

Federação de Municípios e Províncias da Extremadura (FEMPEX)

Organização que representa e defende os interesses dos municípios e das províncias da Extremadura, promovendo o seu desenvolvimento e bem-estar.

C/ Sancho Pérez, nº 4 06800 Mérida + 34 924313261

Espanha

▶ Sítio web

Contacto

Para mais informações sobre o projeto, o serviço STAC ou as oportunidades de participação, não hesite em contactar a equipa do TRANSCOM_EUROACE:

E-mail hello@transcom-euroace.eu

Telefone 924 26 21 61

Web www.transcom-euroace.eu

Redes sociais LinkedIn · X · Instagram · Facebook · YouTube

▶ Visitar o sítio web

O projeto TRANSCOM-EUROACE é cofinanciado pela União Europeia através do **Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.**

El proyecto TRANSCOM-EUROACE está cofinanciado por la Unión Europea a través del **Programa Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027.**



TRANSCOM EUROACE



SOCIOS / PARCEIROS

O projeto TRANSCOM-EUROACE é cofinanciado pela União Europeia através do Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

El proyecto TRANSCOM-EUROACE está cofinanciado por la Unión Europea a través del Programa Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027.